EDITAL N° 021/2021 – PPGL
PROCESSO DE SELEÇÃO PARA ALUNO REGULAR
ENTRADA 2º SEMESTRE DE 2022

A Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) e do **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA (PPGL)** comunica aos interessados que estarão abertas, **entre os dias 01 de fevereiro de 2022 e 12 de março de 2022,** as inscrições para seleção de candidatos para ingresso no curso de **Mestrado e Doutorado em Letras: Ensino de Língua e Literatura**, nos termos da Resolução CNE/CES N° 01, de 03 de abril de 2001, e em conformidade com o Regimento dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Resolução no N.º 19/2013 do CONSEPE-UFT), de acordo com os temos a seguir:

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E OBJETIVOS

1.1 - O Programa de Pós-Graduação em Letras: Ensino de Língua e Literatura (PPGL), da Universidade Federal do Norte do Tocantins, torna pública, por meio de sua Coordenadora, **Luiza Helena Oliveira da Silva**, nomeada pela Portaria Nº. 136 de 05 de Novembro de 2021, a abertura das inscrições para as provas de seleção dos Cursos Acadêmicos de Mestrado e Doutorado em Letras: Ensino de Língua e Literatura, referente à turma 2022.

1.2 - O PPGL tem definida uma única Área de Concentração: *Ensino e Formação de Professores de Línguas e de Literatura*.

1.3. – A única Área de Concentração do programa, *Ensino e Formação de Professores de Línguas e de Literatura,* desdobra-se em quatro Linhas de Pesquisa: *(LP1) Teoria, análise linguística e diversidade cultural em contexto de formação; (LP2) Ensino de literatura e letramento literário; (LP3) Práticas discursivas em contextos de formação; e (LP4) Linguística Aplicada a contextos de formação*. Tais linhas têm como foco principal investigações de natureza teórico-prática relativas ao ensino-aprendizagem na Educação Básica e formação inicial e continuada de professores e análise e

produção de materiais didáticos no campo dos estudos linguísticos e literários. Seguem as descrições das linhas de pesquisa:

LP 1: Teoria, análise linguística e diversidade cultural em contexto de formação

Estudo dos fenômenos culturais e linguísticos em diferentes contextos socioculturais. Relações interétnicas e educação escolar bilíngue e intercultural. Estudos linguísticos e implicações para o ensino e formação de professores. Gramáticas pedagógicas. Estudos de fonética, morfologia, sintaxe, léxico e semântica aplicados a contextos de formação.

LP 2: Ensino de literatura e letramento literário

Ensino de literatura e formação de leitores. Letramento literário. Estudos comparados de literatura em língua portuguesa e ensino. Formação de leitores e escrita criativa. Análise de material didático de literatura. Formação de leitores literários e outras artes.

LP 3: Práticas discursivas em contexto de formação

Estudo dos fenômenos discursivos em espaços e contextos de formação. Práticas discursivas e produção de sentido. Estudos dos letramentos, gêneros textuais e ensino. Textualidades contemporâneas.

LP 4: Linguística aplicada a contextos de formação

Reúne pesquisas desenvolvidas na fronteira entre os estudos linguísticos e outras áreas/disciplinas do conhecimento, mobilizadas para a construção de objetos investigativos complexos, enfocando problemas sociais atravessados por linguagens diversas e relevantes para contextos de ensino de línguas e formação de educadores.

1.4. Para integralização curricular, o mestrando deverá obter 24 créditos, distribuídos em disciplinas obrigatórias (08 créditos), eletivas (12 créditos), atividades acadêmicas (04 créditos). O doutorando deverá obter 48 créditos distribuídos em disciplinas obrigatórias (8 créditos), eletivas (12 créditos), atividades acadêmicas (12 créditos), qualificação de linha (6 créditos), qualificação de tese (4 créditos) e defesa da tese (6 créditos).

1.5. A coordenação do PPGL funciona no Câmpus Universitário de Araguaína, local em que serão, prioritariamente, ministradas as aulas do PPGL. Esporadicamente, as aulas também poderão ser ministradas em outros *Campi* da UFNT ou UFT, conforme lotação do professor do programa responsável por disciplinas oferecidas. Em função da situação extraordinária produzida pela pandemia da COVID-19, em casos excepcionais, as disciplinas poderão ser ministradas por aulas remotas, mediante recursos de videoconferência.

2. DAS INSCRIÇÕES E REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO

2.1. Poderão inscrever-se no processo seletivo todos os candidatos que preencherem os requisitos para ingresso no curso, **até a data da matrícula, em 15 de julho de 2022**.

2.2. A taxa de inscrição é da ordem de R$ 100,00. O valor correspondente deverá ser pago até a data de **12 de Março de 2022**, por meio de *Guia de Recolhimento da União*, a ser emitida na ocasião da inscrição. Endereço eletrônico para geração da GRU: https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp. Os dados a serem informados na ocasião do preenchimento do formulário são: **Código UG: 156763; Gestão: 26457; Nome da Unidade: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS; Recolhimento Código: 28832-2; Descrição: SERVIÇOS EDUCACIONAIS; Número de Referência: 828.**

2.3. Em nenhuma hipótese, serão aceitos comprovantes de agendamento de recolhimento/depósito nem devolvido o valor referente à taxa de inscrição.

2.4. Os documentos elencados adiante devem ser enviados por e-mail (selecaoppgl.uft.araguaina@gmail.com - Assunto: **Inscrição Aluno Regular PPGL – 2022**), até às 23h59 do dia 12 de Março de 2022, para efetivação da inscrição do candidato.

2.5. Os candidatos deverão enviar, no momento da inscrição, os seguintes arquivos:

a) Ficha de inscrição devidamente preenchida (Anexo A);
b) Link do Currículo Lattes (http://lattes.cnpq.br);

c) Projeto de pesquisa, adequado à área de concentração do curso e à linha de pesquisa do orientador(a) pretendido(a), contendo os seguintes itens: título; justificativa; objetivos; fundamentação teórica; metodologia; cronograma; e referências bibliográficas;
d) Declaração ou comprovante de aprovação em prova de língua estrangeira emitido pela Instituição em que cursou o Mestrado, para candidatos ao Doutorado (realizada até o período de 3 anos);
e) Para candidato ao Mestrado: Cópia do diploma de graduação; ou declaração de conclusão de curso superior emitido pela secretaria do curso; ou declaração que conste data de agendamento da colação de grau;
f) Para candidato ao Doutorado: Cópia do diploma de Mestrado; ou declaração da coordenação do programa de origem, informando a data de agendamento da defesa;
g) Cópia da carteira de identidade e CPF ou cópia de passaporte válido (candidatos estrangeiros);
h) Recibo do pagamento da taxa de inscrição;

2.6. O PPGL não se responsabiliza pelo não recebimento de solicitação de inscrição via internet por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

Parágrafo único: O candidato inscrito por outrem assume total responsabilidade pelas informações prestadas, arcando com as consequências de eventuais erros de seu representante no preenchimento do formulário de inscrição e do seu envio.

2.7. A autenticidade dos documentos apresentados será de inteira responsabilidade do candidato, conforme declaração de autenticidade, constante do **Anexo C** deste edital.

2.8. Havendo dúvida quanto à autenticidade dos documentos, a qualquer tempo, mesmo após a homologação do resultado final, a UFNT poderá solicitar os originais dos documentos apresentados para fins de comprovação.

2.9. Sendo comprovada, a qualquer momento, a falsidade da declaração constante do **Anexo C** e/ou de qualquer um dos documentos enviados, serão imputadas ao candidato as sanções administrativas, civis e penais cabíveis. Caso a comprovação ocorra no decorrer do certame, o candidato será automaticamente eliminado do processo seletivo, perdendo a vaga.

2.10. Candidatos inscritos no processo seletivo para o Doutorado, em fase de conclusão do curso de Mestrado e que vierem a ser selecionados, deverão apresentar o diploma ou certificado de conclusão do respectivo curso, **no ato de confirmação da matrícula**, na Secretaria do PPGL/UFNT.

2.11. Para portador de diplomas de Graduação ou Mestrado emitidos no exterior, estes deverão estar devidamente reconhecidos ou em processo de reconhecimento de acordo com as normas brasileiras (neste caso, comprovando-se mediante envio de cópia de protocolo). Os candidatos estrangeiros deverão apresentar comprovante de proficiência em língua portuguesa.

2.12. Só serão aceitas as candidaturas com a devida comprovação do pagamento de inscrição.

2.13. O projeto de pesquisa dos candidatos deve buscar relação com as pesquisas desenvolvidas pelos docentes do programa, podendo, dessa forma, contribuir com os projetos em andamento na Instituição de Ensino Superior - IES.

2.14. O projeto de pesquisa apresentado não poderá ultrapassar **15 (quinze)** páginas de texto. Os trabalhos que excederem o limite de páginas estabelecido não serão avaliados.

2.15. Para envio dos projetos, os candidatos devem utilizar o seguinte padrão: Arquivo em formato PDF; Texto editado com a Fonte Times New Roman, Corpo 12; Espaçamento entrelinhas: 1,5. Margens: Superior e Inferior: 2,5 cm; Esquerda e Direita: 3,0 cm. Medianiz: 0. Página/Papel A4.

2.16. O formulário de inscrição está no Anexo A deste edital e também poderá ser acessado na Página Eletrônica do Programa (www.uft.edu.br/ppgl).

2.17. Candidatos com necessidades especiais receberão tratamento diferenciado, na medida das

possibilidades da administração, atendendo ao princípio constitucional da isonomia. Para tanto, os candidatos com necessidades especiais deverão se manifestar, no ato da inscrição.

2.18. A isenção da taxa de inscrição para o processo seletivo aqui divulgado é um benefício concedido pelo PPGL/UFNT aos candidatos oriundos das camadas populares que comprovarem insuficiência de recursos financeiros para arcar com o valor da referida taxa de inscrição. Os candidatos indígenas, pretos e pardos estão automaticamente dispensados do pagamento da taxa de inscrição.

2.19. Poderá pleitear a Isenção da Taxa de Inscrição o candidato que:

a) Estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, de que trata o Decreto número 6.135, de 26 de junho de 2007;
b) For membro de família de baixa renda – aquela com renda familiar mensal *per capita* de até meio salário-mínimo, ou a que possua renda familiar mensal de até três salários-mínimos;
c) Concluiu ou esteja concluindo o Ensino Superior (Graduação ou Pós-Graduação) em Instituição Pública, sem cobrança de mensalidades;
d) Nos últimos três anos, não tenha estudado na Rede Particular de Ensino Superior (Graduação ou Pós-Graduação), exceto mediante a concessão de bolsa integral.

2.20. O candidato que tenha necessidade de pleitear a isenção de inscrição deverá enviar, no período de **24.01.2022 a 30.01.2022,** no e-mail da seleção (selecaoppgl.uft.araguaina@gmail.com), uma declaração solicitando o benefício e cópias de documentos que comprovem os critérios expostos no item 2.18.

2.21. Para comprovar o rendimento familiar, o candidato deverá seguir as seguintes instruções:
a) apresentar cópias de comprovantes relativos à composição familiar;
b) comprovar o rendimento relativo aos últimos 03 (três) meses imediatamente anteriores à data da publicação deste Edital, de todas as pessoas que contribuem com a renda familiar e que residem no mesmo endereço. Para este fim, constituem-se documentos comprobatórios: empregados – contracheque ou carteira profissional atualizada ou declaração do empregador; aposentados e

pensionistas – último extrato trimestral do benefício da Previdência Social ou comprovante de saque bancário do benefício (junho, julho e agosto); autônomos e prestadores de serviço – último carnê de pagamento de autonomia ou declaração de próprio punho, contendo o tipo de atividade exercida e o rendimento médio obtido; desempregados – carteira profissional e formulário de rescisão de contrato ou declaração de próprio punho informando o tempo em que se encontra fora do mercado formal de trabalho, atividade informal que exerceu e o rendimento médio mensal obtido.

c) apresentar atestado médico, caso exista(m) membro(s) da família portador(es) de doenças crônicas ou graves ou pessoa(as) com deficiência.

d) apresentar cópias da carteira de identidade e CPF do candidato e dos membros da família; cópia da certidão de nascimento ou casamento do candidato; cópias da certidão de nascimento dos dependentes, se for o caso.

2.22. O exame da solicitação de isenção da taxa de inscrição será realizado pela Banca de Seleção, composta por comissão específica designada pela Coordenação do Programa.

2.23. O resultado dos candidatos beneficiados com a isenção da taxa de inscrição será divulgado na Secretaria e na Página Eletrônica do PPGL, a partir do dia **07.02.2022**.

3. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E DESEMPATE

3.1. Serão oferecidas **24** vagas para o **Mestrado** e **27** vagas para o **Doutorado** a serem distribuídas conforme a demanda entre os docentes permanentes do Programa. As vagas disponibilizadas não precisam ser obrigatoriamente preenchidas.

3.2. Seguem, abaixo, os nomes dos professores com disponibilidade para orientação conforme a Linha de Pesquisa (LP), temáticas de interesse para orientação e número de vagas:

Linha de Pesquisa	Professor (a)	Área de interesse da pesquisa	Vagas para Mestrado	Vagas para Doutorado
LINHA DE PESQUISA 1	Ana Cláudia Castiglioni	Lexicografia e ensino. Toponímia e ensino de língua. Terminologia em interface com o ensino. Dicionário escolar.	01	01
	Francisco Edviges Albuquerque	Educação indígena. Formação do professor de língua materna indígena. Práticas de leitura, escrita e análise linguística em contextos de formação de professores indígenas e não-indígenas. Letramento e alfabetização de grupos minoritários. Aquisição de linguagem. Bilinguismo e aquisição de segunda língua. Educação escolar bilíngue e intercultural.	02	02
	Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira	Ensino de língua na perspectiva diacrônica. Análise e produção de material didático. Linguagem, memória e sentido em contextos de formação. Latim e ensino de língua portuguesa.	01	-
	Karylleila dos Santos Andrade	Lexicologia e lexicografia; Estudos do léxico e Ensino. Onomástica, toponímia e interdisciplinaridade; Etnolinguística e Etnotoponímia com foco em populações tradicionais.	-	02
LINHA DE PESQUISA 2	Ana Crélia Penha Dias	Estudos de literatura infantil e juvenil em língua portuguesa; Literatura e educação literária: caminhos de formação; A formação de professores de literatura: da educação básica ao ensino superior. Estudos críticos de literatura brasileira.	01	01
	Andrea Martins Lameirão Mateus	Estética e recepção da literatura e das artes. Relação entre o aprendizado técnico da escrita criativa e a fruição	01	01

		artístico-literária. Desenvolvimento de atividades e projetos de escrita criativa em contextos de ensino. Problematizações do ensino de escrita ficcional na sala de aula de língua estrangeira. Uso de softwares em escrita criativa		
	César Alessandro Sagrillo Figueiredo	Regimes autoritários na literatura latino-americana e ensino; Literatura do testemunho: memória e ensino; Literatura, história e ensino.	02	-
	Carlos Roberto Ludwig	Literaturas de língua inglesa. Estudos de Língua Brasileira de Sinais, cultura e educação de surdos. Estudos de tradução e ensino. Ensino de Literatura. Ensino de Literatura, outras linguagens e adaptação.	-	01
	Dernival Venâncio Ramos Júnior	Escolas rurais, campesinato e comunidades tradicionais ribeirinhas, quilombolas e indígenas. Discurso de desenvolvimento e formação em espaços formais e não formais: MATOPIBA, Grandes Projetos Hidroelétricos, Agrícolas e de Infraestrutura. Poéticas descoloniais, perspectivistas e multinaturalistas. Epistemologias anti-coloniais: *Bien vivir*, *Ubuntu*, Vida Boa, *Yvy Marã Ey*. Escrita criativa e autopoiesis.	-	02
	Eliane Cristina Testa	Poesia e Ensino. Poéticas Contemporâneas (ensino de literatura nas perspectivas das poéticas contemporâneas com ênfase na literatura e outras artes; nas abordagens interdisciplinares e no ensino de diferentes linguagens). Escola e leitura (com foco na formação dos sujeitos leitores). Letramento Literário (com ênfase no ensino de poesia e formação do leitor). Escrita criativa e Ensino.	01	-

	Márcio Araújo de Melo	Ensino e formação de professores de literatura de língua portuguesa (luso-afro-brasileira). Escolarização da literatura. História da disciplina Literatura. Políticas públicas de leitura. Letramento literário.	02	02
	Valéria da Silva Medeiros	Ensino de Teoria literária e literatura. Ensino de literaturas de língua inglesa. Políticas públicas para o livro, a leitura e a biblioteca. Literatura popular e ensino (ênfase em romance policial, cordel e conto maravilhoso). Políticas para o livro, a leitura e a biblioteca. Educação prisional: literatura, gênero e remissão pela leitura. Literatura da natureza e ecoficção na escola.	-	-
	Walace Rodrigues	Aspectos pedagógicos no ensino de literatura. Estudos culturais e literatura. História da arte e literatura. Antropologia da arte e ensino de literatura.	01	-
LINHA DE PESQUISA 3	Carlos Borges da Silva Júnior	Gêneros do discurso no contexto de ensino aprendizagem (Gêneros jornalístico-midiáticos, e outros); Práticas discursivas e relações de poder em Língua e Literatura; Análise Crítica do Discurso; Letramento e Discurso; Texto e Escola (Leitura, Oralidade, Produção de textos e Análise Linguística/semiótica); Poder e identidade; Linguagem, Literatura e Escola: práticas de empoderamento social; Linguagem, Cultura e diferença; Ideologia e Mídia; Documentos Oficiais e BNCC no contexto de ensino de língua e literaturas vernáculas.	03	-
	Janete Silva dos Santos	Discurso e formação inicial e continuada de professores. Discurso e ensino de gramática na educação básica. Práticas escolares de linguagem em material didático. Autoria em	02	03

		textos escolares e acadêmicos. Discursos sobre aulas remotas de língua portuguesa e gêneros digitais na pandemia de Covid-19.		
	João de Deus Leite	Ensino e aprendizagem de línguas, arquivo e discurso. Discurso e Sujeito: possibilidades e limites na reflexão sobre ensino e aprendizagem.	-	-
	Lúcia Maria de Assis	Oralidade, escrita e ensino. Retextualizaçao de gêneros escritos e orais. Oralidade e escrita na literatura. Análise de textos orais. Linguística Textual.	02	-
	Luiza Helena Oliveira da Silva	Semiótica discursiva e ensino de leitura. Semiótica e formação do leitor literário. Relações intersubjetivas em contextos de ensino. Narrativa e memória de professores. Multimodalidade/sincretismo e ensino.	02	02
LINHA DE PESQUISA 4	Ângela Francine Fuza	Práticas de linguagem (leitura, escrita e análise linguística) em situação de ensino e aprendizagem, à luz da perspectiva sócio-histórica e dialógica de língua e linguagem. Formação do professor de língua materna pelo viés dos estudos dialógicos do Círculo de Bakhtin.	-	02
	Cícero da Silva	Letramentos. Gêneros do discurso. Material didático. Práticas pedagógicas em Educação no Campo.	01	-
	Edilaine Buin Barbosa	Questões de ensino e multilinguismo. Estudos da Aquisição da Escrita. Letramentos e processos de inclusão.	-	02
	Maria José de Pinho	Práticas pedagógicas do professor de língua e literatura. Criatividade; Teoria da Complexidade; Saberes docentes. Políticas educacionais para o ensino e formação do professor.	-	02

	Selma Maria Abdalla Dias Barbosa	Discurso, identidade, crenças e emoções na/e formação de professores. Desafios e perspectivas no processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais.	01	01
	Wagner Rodrigues Silva	Estudos do Letramento. Estudos da alfabetização. Educação científica. Ensino de língua materna: materiais didáticos, diretrizes curriculares e formação de professores.	01	03
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS			**24**	**27**

3.3. Do total de vagas, 04 (quatro) serão destinadas para o sistema de cotas de ações afirmativas para pretos, pardos, surdos e indígenas. Caso não sejam preenchidas, as vagas serão destinadas para os candidatos de livre concorrência. Para os candidatos concorrentes às cotas:

a) Serão ofertadas 02 (duas) vagas para Mestrado e 02 (duas) para Doutorado, os quais podem concorrer na cota disponibilizada;
b) Caso não haja candidatos pretos, pardos, surdos e indígenas aprovados com a média mínima exigida por este edital, as vagas disponibilizadas serão disputadas por candidatos da livre concorrência;
c) O candidato aprovado, autodeclarado preto ou pardo, quando convocado, poderá ser submetido a um procedimento de heteroidentificação, por comissão constituída para este fim pela UFNT, conforme Resolução CONSUNI nº 36/UFT, de 12 de dezembro de 2018.

d) Os candidatos pretos, pardos, surdos e indígenas, estão isentos da taxa de inscrição, devendo entregar a Declaração de Pertencimento Étnico – para os Indígenas (Anexo F) e, Termo de Autodeclaração Étnico-Racial – para os pretos e pardos (Anexo G);
e) Será assegurada aos candidatos surdos e indígenas a realização da prova em Língua Portuguesa como língua estrangeira;
f) Os candidatos indígenas farão uma prova específica escrita em língua portuguesa, levando em consideração os aspectos socioculturais, linguísticos, históricos e educacionais dos povos indígenas brasileiros (Cf. *Referencial Curricular Nacional para Escolas Indígenas* - RCNEI).

3.4. As etapas da avaliação são:

I Etapa – Prova de suficiência de leitura em língua estrangeira, de caráter eliminatório (10 pontos);

II Etapa – Prova teórica, de caráter eliminatório e classificatório (10 pontos);

III Etapa – Arguição do projeto de pesquisa, de caráter eliminatório e classificatório (10 pontos);

IV Etapa – **Análise de currículo,** de caráter classificatório (10 pontos).

As etapas de avaliação se darão da seguinte forma:

I Etapa: Prova de suficiência em língua estrangeira:

Para o **Mestrado**, os candidatos deverão realizar prova de suficiência em **APENAS** uma língua estrangeira (Inglês, Francês ou Espanhol). Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem a nota mínima de 7,0 (sete) pontos.

Para o **Doutorado,** os candidatos realizarão prova de suficiência em **duas** línguas estrangeiras. Para a realização do exame da segunda língua, o candidato deverá escolher uma entre as seguintes línguas: Inglês, Espanhol ou Francês, conforme consta no Anexo A. O candidato ao Doutorado poderá aproveitar a língua estrangeira na qual foi aprovado para o Mestrado, caso o período de realização do exame de suficiência não tenha ultrapassado 3 (três) anos.

O candidato a Mestrado e Doutorado poderá aproveitar a língua estrangeira, na qual foi aprovado, em um Centro de Línguas vinculado a uma IES, caso o período de realização de uma suficiência não tenha ultrapassado os três anos;

a) Para os candidatos indígenas e/ou surdos a prova teórica valerá como prova de suficiência em Língua Estrangeira.

II Etapa – Prova Teórica

Só terão as provas corrigidas as provas dos candidatos que obtiverem aprovação na I Etapa – Prova de Língua Estrangeira. A prova escrita de conhecimentos teóricos será realizada sem direito a consulta e versará sobre um dos temas relacionados a cada linha de pesquisa (Anexo C), selecionado sob a forma de sorteio único para todas as linhas de pesquisas.

Será considerado aprovado o candidato que obtiver média igual ou superior à 7,0**,** referente a 70% da avaliação. Serão avaliados os seguintes aspectos:

I. capacidade argumentativa referente ao tema sorteado;
II. organização textual;
III. objetividade;
IV. fundamentação teórico-crítica referente ao tema sorteado;
V. domínio da norma padrão da língua portuguesa.

a) Será permitido apenas o uso de caneta azul ou preta, nas provas das **Etapas I e II**. Questões respondidas a lápis ou a caneta de cores não autorizadas serão desconsideradas.
b) O candidato residente em outra localidade poderá solicitar a aplicação da II Etapa em sua própria cidade, desde que indique uma Universidade Pública que ofereça curso de Pós-graduação (mestrado ou doutorado), e que a mesma indique um servidor responsável pela aplicação da prova. O referido servidor deverá ser, ainda, autorizado pelo PPGL.

III Etapa – O projeto é uma proposta preliminar de pesquisa que o candidato gostaria de desenvolver no curso, visando evidenciar seus interesses específicos e sua capacidade de elaborar um projeto de pesquisa metodologicamente exequível e teoricamente fundamentado.

a) A arguição poderá ser realizada de forma remota, com a participação dos membros da banca via *webconferência*.
b) O tempo de arguição do projeto de pesquisa será de até 30 (trinta) minutos por candidato, com uma tolerância de até 5 (cinco) minutos. Será considerado aprovado o candidato que obtiver média igual ou superior a **7,0 (pontos)** referente a 70% da avaliação. Serão avaliados:

DO PROJETO: São considerados critérios de avaliação:

1. convergência do projeto com a Área de Concentração e a Linha de Pesquisa pretendida;
2. proximidade com os interesses de pesquisa do(a) pretendido(a) orientador(a);
2. clareza quanto à capacidade de formular o problema e os objetivos da pesquisa com pertinência, coerência e articulação com as teorias e métodos propostos;
3. viabilidade da realização do projeto no tempo previsto para o curso.

DA ARGUIÇÃO: Serão objeto de arguição na entrevista:

I. articulação, discussão e sistematização das ideias defendidas no projeto de pesquisa;
II. domínio e discussão dos autores, teoria e métodos apresentados no projeto de pesquisa;
III. conhecimento demonstrado sobre o tema do projeto de pesquisa;
IV. Disponibilidade para a realização de estudos e pesquisa.

IV Etapa – Como referência para avaliação do currículo, a Comissão de Seleção utilizará o Quadro de Atribuição de Pontos para Avaliação Curricular, **Anexo B** deste edital.

3.5. Poderão ser isentos da prova de suficiência de leitura em língua estrangeira os candidatos que apresentarem os certificados, com expedição de dez anos de proficiência, dos seguintes exames:

a) Para língua inglesa: certificado do *Test of English as Foreign Language – TOEFL* (mínimo de 337 pontos para o *Computer-based- Test - ITP* ou 550 pontos para o P*aper-based-Test* ou 30 pontos para o *Internet-based-Test – IBT*) ou ainda, do *International English Language Test – TOEIC* (mínimo de 255 pontos), ou ainda IELTS (3,0 pontos); Cambridge Exams (KET: Key English Test).

b) Para língua francesa: certificado Teste da Aliança Francesa (mínimo de 70 pontos).

c) Para língua espanhola: *Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira – DELE* – Nível Intermediário, emitido pelo *Ministerio de Educación/Instituto Cervantes*.

d) O candidato aprovado, em qualquer idioma, por um Centro de Idiomas de uma IFES, poderá solicitar dispensa em Língua Estrangeira.

3.6. A classificação do candidato será feita pela ordem decrescente do somatório das pontuações obtidas.

3.7. Em caso de empate, terá preferência o candidato que alcançar a maior nota na:

I. Prova escrita (Etapa II);
II. Projeto de Pesquisa e Arguição (Etapa III);
III. Análise do Currículo (Etapa IV);
IV. O candidato mais idoso, conforme artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso, respectivamente.

4. DO CRONOGRAMA

4.1 Somente estarão aptos a fazer o processo seletivo os candidatos que tiverem as inscrições homologadas, após conferência e análise da adequação dos documentos pela Comissão de Seleção. A homologação será divulgada na Secretaria do PPGL e em sua Página Eletrônica (www.uft.edu.br/ppgl) a partir do dia **21.03.2022**. Junto à lista de homologação, será divulgada a lista de candidatos aptos a realizarem as provas de leitura em língua estrangeira.

4.2. As etapas avaliativas obedecerão ao cronograma geral a seguir:

Etapas	Data	Local	Horário
Inscrições	**01.02.2022 a 12.03.2022**	selecaoppgl.uft.araguaina@gmail.com	Integral
Solicitação de isenção	24.01.2022 a 30.01.2022	pgletras@uft.edu.br	Integral
Resultado da concessão de isenção	07.02.2022	Coordenação do PPGL www.uft.edu.br/ppgl	
Homologação das inscrições	21.03.2022	Coordenação do PPGL www.uft.edu.br/ppgl	
Período de recursos das homologações	Até 23.03.2022	selecaoppgl.uft.araguaina@gmail.com	Integral
Homologação final das inscrições	25.03.2022	Coordenação do PPGL www.uft.edu.br/ppgl	
I ETAPA: Avaliação de Suficiência em Língua Estrangeira	**11.04.2022**	AUDITÓRIO DO PPGL	08h – 12h **(Inglês)**
			14h – 18h **(Espanhol)**
	12.04.2022	SALA 1 PPGL	08h – 12h **(Francês)**
II ETAPA: Prova teórica	**12.04.2022**	UFT/CIMBA AUDITÓRIO DO PPGL	14h – 18h
Divulgação do Resultado preliminar da I e II Etapas	27.04.2022	Coordenação do PPGL www.uft.edu.br/ppgl	-
Período de recursos ao resultado preliminar	Até 29.04.2022	selecaoppgl.uft.araguaina@gmail.com	Integral
Resultados das Provas escritas e divulgação de candidatos aptos à Arguição	05.05.2022	Coordenação do PPGL www.uft.edu.br/ppgl	
III ETAPA: Arguição	**18.05.2022**	UFT/CIMBA/PPGL	08h - 12h

	a 20.05.2022		14h – 18h
Resultado preliminar	10.06.2022	Coordenação do PPGL www.uft.edu.br/ppgl	
Período de recursos ao resultado final	Até 14.06.2022	selecaoppgl.uft.araguaina@gmail.com	Até às 18h
Homologação do Resultado Final	17.06.2022	Coordenação do PPGL www.uft.edu.br/ppgl	
Matrícula	11/07/2022 a 15/07/2022	Secretaria do PPGL	14h – 18h
Início do Semestre Letivo	A partir de 01/08/2022	UFT – CIMBA	

4.3. Só terão as Provas teóricas (II ETAPA) corrigidas os candidatos que forem aprovados na Avaliação de Suficiência em Língua Estrangeira ou forem considerados devidamente habilitados, nos termos do item 3.5.

4.3.1. - Só serão convocados para a III Etapa (Arguição) os candidatos que forem aprovados na II Etapa (conhecimentos teóricos).

5. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1. Em todas as etapas, cabem recursos com **o prazo máximo de 48 horas (quarenta e oito)**, após a divulgação dos resultados. Os recursos devem ser arrazoados, objetivos e direcionados à Comissão de Seleção, organizadora do processo seletivo, sendo enviados à Coordenação do PPGL, através do endereço eletrônico **pgletras@uft.edu.br.** Os recursos serão respondidos antes da realização das etapas subsequentes do processo seletivo. As respostas aos recursos apresentados serão publicadas por meio de Edital na coordenação do PPGL e na página eletrônica: www.uft.edu.br/ppgl.

5.2. Fazem parte deste Edital os seguintes documentos:

Anexo A - Formulário de Inscrição;

Anexo B - Quadro de Atribuição de Pontos para a Avaliação Curricular;

Anexo C - Declaração de Autenticidade;

Anexo D - Orientações para os dias das provas;

Anexo E - Declaração de Pertencimento Étnico

Anexo F - Termo de autodeclaração Étnico-Racial;;

Anexo G - Declaração de Pessoa Surda.

5.3. Será excluído do processo seletivo o candidato que, ativa ou passivamente, for encontrado praticando qualquer tipo de fraude, ato de indisciplina ou improbidade durante a realização das provas ou arguição.

5.4. O resultado do processo seletivo terá validade somente para o ingresso no segundo semestre de 2022.

5.5. Após divulgação do resultado da seleção, as informações pertinentes sobre a matrícula no curso serão divulgadas na Coordenação e na Página Eletrônica do PPGL (**www.uft.edu.br/ppgl**). O candidato deve ficar atento às datas de matrícula.

5.6. Para confirmar a matrícula o candidato deverá comparecer pessoalmente e entregar a documentação a ser solicitada na efetivação da matrícula**.**

5.7. A não efetivação da matrícula nos dias fixados implica na desistência do candidato em matricular-se no PPGL, perdendo todos os direitos adquiridos pela aprovação e classificação no processo seletivo.

5.8. Não há previsão de bolsas de pesquisa para custear as atividades acadêmicas dos alunos do Programa. Em caso de concessão de bolsa ao Programa por alguma instituição de fomento à pesquisa, a distribuição das mesmas obedecerá ao sistema de cotas e à lista de classificação final da seleção, observando as normas de concessão das instituições de fomento e as exigências do programa.

5.9. Os casos omissos neste edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

Araguaína; TO, 22 de dezembro de 2021.

Luiza Helena Oliveira da Silva
Coordenadora
Programa de Pós-Graduação em Letras: Ensino de Língua e Literatura

ANEXO A – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
EDITAL N° 021/2021 – PPGL/UFNT
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESQ

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO – OBSERVAÇÕES

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome:

Candidato ao sistema de Cotas: ( ) Sim ( ) Não – Qual Cota?

Possui necessidades especiais: ( ) Não ( ) Sim - Qual?

Prova de suficiência em Língua Estrangeira: ( ) Inglês ( ) Espanhol ( ) Francês

Sexo: ( ) M ( ) F		Nacionalidade:	
CPF:	Solicita bolsa: ( ) Sim ( ) Não		Data de nascimento:
RG:	Órgão Emissor:	UF:	Data de emissão:
Endereço:			
Bairro:	Cidade:	UF:	CEP:
Telefones (Fixo; Celular; Fax):			
E-mail:			

FORMAÇÃO ACADÊMICA ATUAL

Título:			
Nome do Curso:			
Instituição:			
País:	Cidade:	UF:	Data de conclusão:

LINHA DE PESQUISA INTERESSADA

( ) L1 ( ) L2 ( ) L3 ( ) L4

PROJETO/ORIENTAÇÃO/TITULAÇÃO DESEJADA

Título do projeto de pesquisa apresentado para seleção:

_____

_____

( ) Mestrado Acadêmico ( ) Doutorado

ANEXO B – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A AVALIAÇÃO CURRICULAR

Item	Títulos	Valor de casa título	Valor máximo dos títulos	Pontuação	Página
1	Diploma devidamente reconhecido de conclusão de Doutorado.	0,5	0,5		
2	Diploma devidamente reconhecido de conclusão de Mestrado.	0,5	0,5		
3	Certificado de conclusão de curso de pós-graduação, em nível de especialização (*Lato Sensu)*, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 08/06/2007.	0,5	1,0		
4	Exercício de magistério em curso de ensino superior. Para efeito de pontuação, não será considerada fração de semestre.	0,2 por semestre letivo, sem sobreposição de tempo	1,0		
5	Publicação de livro ou capítulo de livro para área de interesse do programa.	0,25	1,5		
6	Publicação de artigo científico em Periódicos Qualis/CAPES.	Qualis A: 0,25 Qualis B: 0,15	2,0		
7	Orientação concluída de TCC.	0,1	0,2		
8	Participação em evento científico nacional ou internacional com apresentação de trabalho.	0,2	0,8		
9	Participação em evento científico local e regional com apresentação de trabalho.	0,1	0,5		
10	Resumo publicado em eventos científicos.	0,2	0,8		
11	Participação em Programa de Iniciação Científica, Iniciação à Docência ou Monitoria.	0,3 por semestre letivo, sem sobreposição de tempo.	1,2		
	Pontuação Máxima da Avaliação	**TOTAL**	**10,0**		

OBSERVAÇÃO: O candidato deverá preencher todas as páginas enviadas e, indicar em cada folha, a alínea deste anexo a que se refere o documento anexado,

ANEXO C – DECLARAÇÃO DE AUTENTUCIDADE

Declaro para fins de seleção (Avaliação de Títulos) junto a Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT, que os documentos enviados são cópias autênticas.

Declaro que estou ciente de que na hipótese de prestar falsas informações e/ou apresentar falsos documentos, estarei incorrendo em falta, **podendo ser eliminado** da seleção, objeto do Edital Nº 021/2021, de 22/12/2021, e que **estarei sujeito às sanções administrativas, civis e penais aplicáveis.**

Data: ___/_____/ 2022.
Assinatura do Candidato: _____

ANEXO D – ORIENTAÇÕES PARA OS DIAS DAS PROVAS

1. Os candidatos precisam comparecer nas etapas do processo seletivo com documento oficial de identificação com foto. Em caso de roubo ou perda do documento oficial, o candidato deverá apresentar registro de boletim de ocorrência emitido pelo setor se segurança pública responsável, com data de emissão de no máximo 60 (sessenta) dias.
2. Será permitido apenas o **uso de caneta azul ou preta, nas provas das Etapas I e II**. Questões respondidas a lápis ou a caneta de cores não autorizadas serão desconsideradas.
3. Não é permitido o uso de qualquer aparelho eletrônico durante as provas do processo seletivo. Todos os aparelhos devem ser mantidos desligados no local indicado no momento de realização das provas.
4. Na prova de língua estrangeira (Etapa I), será permitido o uso de dicionário.
5. Na prova de conhecimentos teóricos (Etapa II), não será permitida qualquer fonte de consulta.
6. A prova de conhecimentos teóricos (Etapa II) consistirá em texto argumentativo dissertativo relacionado ao tema sorteado. **O Tema sorteado terá o mesmo número (entre 1 e 5), que deverá ser considerado para todas as linhas de pesquisa**. Este tema vincula-se à linha de pesquisa de opção do candidato, conforme previamente indicado no formulário de inscrição (Anexo A). A relação entre temas e as respectivas linhas de pesquisa encontra-se discriminada abaixo, quando são ainda indicadas sugestões de leitura.

TEMAS PARA SORTEIO – INDICAÇÕES DE ESTUDOS PARA PROVA TEÓRICA

Linha de Pesquisa 1: Teoria, análise linguística e diversidade cultural em contexto de Formação

Temas:

1. Desafios para a educação escolar intercultural e para a formação do professor.
2. Aquisição da variação: a interface entre aquisição da linguagem e variação linguística.
3. Linguagem, cultura, educação e identidade.
4. Ciências do léxico e ensino.
5. Concepções gramaticais na prática do professor.

Sugestão de bibliografia

ALBUQUERQUE, Francisco Edviges. O processo de aquisição de leitura e escrita pelas crianças indígenas Apinayé. *Revista Teoria e Prática da Educação*, v. 16, n. 2, p. 69-79, 2013.

ANTUNES, Irandé. *O território das palavras*: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2012

AZIBEIRO, Nadir Esperança. Educação intercultural e complexidade: desafios emergentes a partir das relações em comunidades populares. In: Fleuri, Reinaldo Matias. (Org.). Educação intercultural: mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003., Brasília, 2006.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Os Dicionários na contemporaneidade: arquitetura métodos e técnicas. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires; ISQUERDO, Aparecida Negri. As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia, volume I. 2a ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 2001, p. 131 - 144.

FARACO, Carlos Alberto. *Norma culta brasileira*: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2009.

FARACO, Carlos Alberto. Ensinar x não ensinar gramática: ainda cabe essa questão? *Revista Calidoscópio*, São Leopoldo, 2006. Disponível em http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/5983. Acesso em: 9 dez. 2017.

GUERRA, Míriam Martinez; ANDRADE, Karylleila de Santos. *O léxico sob perspectiva: contribuições da lexicologia para o ensino de línguas*. Domínios da linguagem. Revista Eletrônica de Linguística. Volume 6, n° 1, 1° Semestre 2012. p. 226-241.

KRIEGER, Maria da Graça. *As ciências do léxico*: lexicologia, lexicografia e terminologia, volume II. 2a ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 2004, p. 133 – 152.

LORANDI, Aline. *Alfa*, São Paulo, 57 (1): 133-162, 2013.

LYONS, John. Linguagem e cultura. In: LYONS, J. *Linguagem e linguística*: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

NEVES, M. H. de M.; CASSEB; Galvão, V. C. (Org). *Gramáticas contemporâneas do português*: com a palavra, os autores. São Paulo: Parábola, 2014, 160p.

SAPIR, Edward. Língua e ambiente. In: SAPIR. *Linguística como ciência*: Ensaios. 2. ed. Tradução: J. Mattoso Câmara Jr. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1969.

SILVA, Gilberto Ferreira da. Multilinguismo e educação intercultural: vertentes históricas e repercussões atuais na educação. In: Fleuri, Reinaldo Matias. (Org.). *Educação intercultural*: mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.

SILVA, Paulo Hernandes Gonçalves e ALBUQUERQUE, Francisco Edviges. O matrimônio indígena: uma análise das narrativas apinayé e suas implicações sociolinguísticas. *Facit Business and Technology Journa*l, v. 2, n. 19, p. 168 – 185, 2020. Disponível em: http://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/827/597 Acesso em 20 dez. 2021.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Para que ensinar teoria gramatical. *Revista Estudos Linguísticos*, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 135 – 231, 2002. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/2340/2289 Acesso em 20 dez. 2021.

Linha de Pesquisa 2: Ensino de literatura e letramento literário

Temas:

1. Políticas públicas para o livro, a leitura e a biblioteca;
2. Teoria literária, ensino de literatura e leitura digital;
3. Formação do leitor literário e Literatura infantil e juvenil;
4. Literatura e outras mídias.
5. Literaturas africanas de língua portuguesa, afro-brasileira e ensino.

Sugestão de bibliografia

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. *Literatura infantil brasileira: história e histórias*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2006.

PETIT, Michèle. *Leituras*: do espaço íntimo ao espaço público. São Paulo: Editora 34, 2013

RAMOS JUNIOR, Dernival V., MELO, Marcio A. de. (orgs). *O ensino de Literatura africana:* textos, sujeitos e práticas. Palmas – TO: EDUFT, 2018

Revista *EntreLetras* (Araguaína). Dossiê - Literatura ensino: caminhos recentes entre crítica, teoria, literatura e leitores. v. 10, n. 2, jul/dez 2019. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/entreletras/issue/view/360

ROUXEL, Annie. Práticas de leitura: quais rumos para favorecer a expressão do sujeito leitor? *Cadernos de Pesquisa*, v. 42, n. 147, p. 272- 283, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n145/15.pdf

YUNES, Eliana M. “Pelo avesso: a leitura e o leitor”. *Letras*, Curitiba, n.44, p. 185-196, 1995.

Linha de Pesquisa 3: Práticas discursivas em contexto de formação

Temas:

1. Gênero, textualidade e práticas de produção textual na escola;
2. Concepções de leitura e atualizações na prática docente;
3. Multiletramentos, multimodalidade e ensino;
4. Texto, discurso e ensino;
5. Oralidade, escrita e ensino.

Sugestão de bibliografia:

APINAGE, M. D. B. S.; SANTOS, J. S.; LEITE, J. D. Livro didático de língua portuguesa: análise discursiva do eixo oralidade. *Revista Letras (UFSM/online*), v. 01, p. 151-173, 2020.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: VMF Martins Fontes, 2011.

BENTES, A. C. Linguística Textual. In MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. (org.). *Introdução à linguística:* domínios e fronteiras. Volume 1. São Paulo, Cortez, 2001.

DIONÍSIO. A.P. Análise da Conversação. In BENTES, A. C. (org.). *Introdução à linguística:* domínios e fronteiras. Volume 2. São Paulo, Cortez, 2001.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

FIORIN, J. L. Linguística e pedagogia da leitura. *Scripta, Belo Horizonte*, v. 7, n. 14, p. 107 – 117, 2004.

GONÇALVES, A. V. *Gêneros textuais na escola*: da compreensão à produção. Dourados: UFGD, 2011.

HERENIO, K. K. P.; SANTOS, J. S. Redação escolar: uma mera tipologia textual ou um gênero textual-discursivo pleno? *Revista EntreLetras (Araguaína)*, v. 11, p. 248-264, 2020.

KOCH, I. *Desvendando os segredos do texto*. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. *Ler e compreender*: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

LEITE, J. D.; DA SILVA. J. A. R. Didatização do gênero anúncio publicitário no livro didático de português do ensino médio: uma abordagem discursiva. *Revista do SELL*, v. 9, p. 142-160, 2020.

MAGALHÃES, Izabel; MARTINS, André Ricardo; RESENDE, Viviane de Melo. *Análise de discurso crítica:* um método de pesquisa qualitativa. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2017.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

ORLANDI, E. P. *Discurso e leitura*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

RAMALHO, Viviane; RESENDE, Viviane de Melo. *Análise de discurso (para a) crítica*: o texto como material de pesquisa. São Paulo: Pontes Editores, 2011.

RIBEIRO, A. E. Textos multimodais na sala de aula: exercícios. *Revista Triângulo*, Uberaba - MG, v. 13, n. 3, p. 24–38, 2020.

ROJO, R.; MOURA, E. (Org.) *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, R. (Org.). *Escola conectada:* multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

SANTOS, J. S. Leitura numa perspectiva discursiva na formação docente: alguns questionamentos. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 12, p. 129-153, 2012.

SIGNORINI, I. (org.). *Investigando a relação oral/escrito.* Campinas: Mercado de Letras, 2001.

SILVA, L. H. O.; MELO, M. A. O que pode o leitor? *Revista EntreLetras, Araguaína*, v. 6, n. 2, p. 120 -132, 2016.

TEIXEIRA, L.; FARIA, K.; AZEVEDO, S. T. Enunciação em meios digitais. *Estudos Semióticos*, USP, v. 7, n. 14, p. 107-117, 2017.

TEIXEIRA, L.; FARIA, K.; SOUSA, S. Textos multimodais na aula de português: metodologia de leitura. *Revista do Programa de Pós-graduação da Universidade de Passo Fundo*, v. 10, n. 2, p. 314-336, 2014.

TFOUNI, L. V.; ASSOLINI, F. E. P.; PEREIRA, A. C. Letramento: é possível uma escrita despida de oralidade? *Revista Pro-Posições*, Campinas, v. 30, p. 1 – 21, 2019.

Linha de Pesquisa 4: Linguística Aplicada a contextos de formação

Temas:
1. Práticas investigativas no fazer indisciplinar do linguista aplicado;
2. Estudos do letramento e desafios da escolarização;
3. Paradigmas de ensino de línguas na Linguística Aplicada;
4. Formação de educadores na Linguística Aplicada;
5. Visibilização e empoderamento de excluídos em estudos aplicados da linguagem.

Sugestão de bibliografia

BUIN, Edilaine; RAMOS, Norma; SILVA, Wagner R. *Escrita na Alfabetização*. Teresina: EdUESPI, 2021. Disponível em: https://dx.doi.org/10.36970/eduespi/2021314. Acesso 30 jul. 2020.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia dos sonhos possíveis.* São Paulo: Paz & Terra, 2014.

MAGNO E SILVA, Walkyria; SILVA, Wagner R.; CAMPOS, Diego M. (Org.). *Desafios da formação de professores na Linguística Aplicada*. Campinas: Pontes Editores, 2019.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da (Org.). *Linguística Aplicada na modernidade recente*: Festschriift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013.

SILVA, Wagner R. (Org.). *Contribuições sociais da Linguística Aplicada*: uma homenagem a Inês Signorini. Campinas: Pontes Editores, 2021.

SILVA, Wagner. *Letramento e fracasso escolar*: o ensino da língua materna. 2. ed. Manaus: Editora UEA, 2020. Disponível em: http://repositorioinstitucional.uea.edu.br//handle/riuea/3214 Acesso em 20 dez. 2021.

SILVA, Wagner; BEDRAN, Patrícia F.; BARBOSA, Selma A. (Org.). *Formação de professores*

de língua na pós-graduação. Campinas: Pontes Editores, 2019.

Para candidato(a)s surdo(a)s

Temas:

1. Variação Linguística em Línguas de Sinais Brasileiras.
2. Formação do professor em Libras.
3. Linguística Aplicada e a formação de professores de línguas.
4. Tradução e interpretação em Libras-Língua Portuguesa.
5. Literatura, Identidades e Cultura Surda no Ensino de Libras.

Sugestão de bibliografia

ALMEISA FILHO, J. C. P. *Dimensões comunicativas no ensino de Línguas*. Campinas: Pontes, 1993

GESSER, A. *O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras.* São Paulo: Parábola, 2012.

JÚNIOR, Gláucio de Castro. *Variação Linguística em Línguas de Sinais Brasileiras: foco no léxico.* Dissertação de mestrado. UNB, Brasília – DF. 2012.

LACERDA, C. B. F; *Intérprete de Libras em atuação na educação infantil e no ensino fundamental.* Porto Alegre: Editora Mediação, 2009

LEITE, T. A.; QUADROS, R. M. *Línguas de sinais do Brasil:* reflexões sobre o seu estatuto de risco e a importância da documentação. In: STUMPF, M.; QUADROS, R. M.; LEITE, T. A. (orgs.). *Estudos da Língua Brasileira de Sinais II*. Florianópolis: Insular, 2014. p. 15-27.

MACHADO, Vanessa Lima Vidal e WEININGER, Markus Johannes . As Variantes da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

MARQUES, Marcley da Luz. A formação do professor para educação de surdos. In: *XII EDUCERE*, Curitiba: PUC, 2017, v. 12. p. 2100-2119. Disponível em: https://docplayer.com.br/59757489-A-formacao-do-professor-para-educacao-de-surdos.html Acesso em 20 dez. 2021.

PEREIRA, M. C. C. O ensino de português como segunda língua para surdos: princípios teóricos e metodológicos. *Educar em Revista*. Edição Especial. n.2, Curitiba, 2014. p. 143-157. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/er/nspe-2/11.pdf>. Acesso em 13 de out. 2016.

PERLIN, G; REIS, F. Surdos: cultura e transformação contemporânea. In: PERLIN, G; STUMPF, M. (org.). *Um olhar sobre nós surdos*: leituras contemporâneas. Curitiba: CRV, 2012, p. 29-46.

SILVA, Simone Gonçalves de Lima da. Variação sociolinguística*:* estudo de caso na língua

brasileira de sinais. *Revista Línguas & Letras*, UNIOESTE, v. 15, n. 31, p. 1 – 15, 2014.

TEMÓTEO, Janice Gonçalves. *Diversidade linguístico-cultural da língua de sinais do Ceará*: um estudo lexicológico das variações da Libras na comunidade de surdos do sítio caiçara. 167 f. 2008. Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – PB, 2008. Disponível em: http://www.cchla.ufpb.br/ppgl/wp-content/uploads/2012/11/images_Janice.pdf Acesso em 20 dez. 2021.

QUADROS, Ronice M. de e KARNOPP, Lodenir B. *Língua de Sinais Brasileira:* estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 81-212.

Para os candidatos indígenas

Temas:
1. Práticas de leitura e escrita em língua materna indígena.
2. Educação escolar indígena bilíngue e intercultural.
3. Alfabetização em Língua materna.
4. Ensino de Português como segunda língua para os povos indígenas.
5. Línguas no Currículo: o que aprender e como ensinar?

Sugestão de bibliografia

ALBUQUERQUE, Francisco Edviges. O processo de aquisição de leitura e escrita pelas crianças indígenas Apinayé. Revista Teoria e Prática da Educação, v. 16, n. 2, p. 69-79, Maio/Agosto 2013b. Disponível em: www.uft/lali

ALBUQUERQUE, Francisco Edviges. ALMEIDA, Severina Alves de (Orgs). Educação escolar indígena e diversidade cultural. Goiânia: PUC/Goias. 2012. Disponível em: www.uft/lali

AZIBEIRO, Nadir Esperança. Educação intercultural e complexidade: desafios emergentes a partir das relações em comunidades populares. In: Fleuri, Reinaldo Matias. (Org.). Educação intercultural: mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003., Brasília, 2006.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Os Dicionários na contemporaneidade: arquitetura métodos e técnicas. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires; ISQUERDO, Aparecida Negri. As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia, volume I. 2ª ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 2001, p. 131 - 144.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. MEC; Brasília: 2005.

FRUTUOSO, Viviane Bagio. Avaliação de proficiência em português para falantes de outras línguas: relação com o ensino e aprendizagem. In: Lendes Edleise (Org.). Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira. Campinas: Pontes, 2011.

LYONS, John. Linguagem e cultura. In: LYONS, J. Linguagem e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

MONSERRAT, Ruth Maria Fonini. Política e planejamento linguístico nas sociedades indígenas do

Brasil hoje: o espaço e o futuro das línguas indígenas. In: GRUPIONI, Luís Donisete Benzi.(Org.). Formação de professores indígenas: repensando trajetórias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília, 2006.

NASCIMENTO, Adir Casaro e VINHA, Marina. EDUCAÇÃO ESCOLAR INDIGENA E O SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SEKI, Lucy. A LINGÜÍSTICA INDÍGENA NO BRASIL. D.E.L.T.A., Vol. 15, N.º ESPECIAL, 1999 (257-290)

SILVA, Gilberto Ferreira da. Multilinguismo e educação intercultural: vertentes históricas e repercussões atuais na educação. In: Fleuri, Reinaldo Matias. (Org.). Educação intercultural: mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.

ANEXO E – DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO

NÓS, abaixo assinados, membros da comunidade (nome da comunidade)_____, **DECLARAMOS**, junto à Universidade Federal do Tocantins, e **para efeito de efetivação de matrícula de candidato à vaga reservada pelo sistema de cotas para Indígenas na Pós-Graduação *Stricto Sensu,*** que _____ (nome do(a) candidato(a)), portador(a) do Registro Geral (nº do RG): _____ Órgão Expedidor: _____ e titular do CPF nº _____, filho (a) de (nome da mãe) _____ e de (nome do pai) _____, candidato (a) ao Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu em Letras: Ensino de Língua e Literatura*, Edital n° 012/2016, é **ÍNDIO** pertencente à etnia_____(nome da etnia/tribo), da aldeia_____(nome da aldeia), localizada no município de _____.

Declaramos, ainda, ter ciência de que:

- ✓ **As informações prestadas por nós para o processo de análise da condição declarada pelo(a) candidato(a) acima descrito(a)**, com vistas à inclusão na modalidade Reserva de Vagas, **são de nossa inteira responsabilidade**, pois quaisquer informações inverídicas prestadas, implicará no indeferimento da solicitação de Reserva de Vagas ao referido candidato(a) e aplicação das medidas legais cabíveis.
- ✓ **Na hipótese de configuração de fraude na documentação comprobatória em qualquer momento, inclusive posterior à matrícula**, assegurado o direito ao contraditório e a ampla defesa, **o candidato(a) estará automaticamente eliminado (a) do Processo Seletivo UFT e perderá, consequentemente, o direito à vaga conquistada e a quaisquer direitos dela decorrentes, independentemente das ações legais cabíveis que a situação requer.**
- ✓ Se falsa for esta declaração, incorrerei nas penas do crime do Art. 299 do Código Penal (falsidade ideológica).

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente.

Local e data: _____, _____ de _____ de 2021.

_____
Liderança reconhecida 1 (**Nome completo e identificação)**

_____

Liderança reconhecida 2 (**Nome completo e identificação)**

_____

Liderança reconhecida 3 **(Nome completo e identificação**)

ANEXO F - TERMO DE AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

Eu, _____,
CPF _____, portador do documento de identidade _____, declaro, para o fim específico de atender à documentação exigida pela Resolução Consepe n°. **014/2017** e aderir ao Edital n°. **021/2021** do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em **Letras: Ensino de Língua e Literatura** da Universidade Federal do Norte do Tocantins, em nível de Mestrado e/ou Doutorado, me autodeclaro:

( ) preto
( ) pardo

Por ser verdade, datamos e assinamos a presente declaração.

_____, ____ de _____ de 2022.

_____

Assinatura do(a) Candidato(a)

ANEXO G – DECLARAÇÃO DE PESSOA SURDA

Eu, _____, CPF_____, portador do documento de identidade _____, declaro, para o fim específico de atender à documentação exigida pelo Processo de Seleção do PPGL/UFNT e aderir ao Edital n°. 021/2021 do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Letras: Ensino de Língua e Literatura da Universidade Federal do Norte do Tocantins, me autodeclaro pessoa surda, conforme o art. 5° da Lei 5.296 de 2 de dezembro de 2004.

Para efeito da inscrição ao processo seletivo, é obrigatória a apresentação de uma **cópia do laudo médico com CRM**, emitido nos últimos dois anos, **atestando a espécie e o grau ou nível de surdez**, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (**CID-10**).

Por ser verdade, assino a presente declaração.

_____, ____ de _____ de 2022.

_____
Assinatura do(a) Candidato(a)